

## TUTORIAL

Caro leitor, seja-bem vindo. Essa é a primeira edição do nosso jornal da Vila da Cidadania. Todos os funcionários, professores e alunos participaram do concurso de escolha do nome deste informativo. O nome vencedor foi *Cidadania em Foco*, de autoria do professor Elival, conhecido pelos colegas como professor Eli. O Logo tipo do nome do jornal acima, foi desenvolvido pelo aluno Eder Leandro Rodrigues, 8º ano, do colégio João Batista Vera.

Nesta edição "Conhecendo a Vila", você vai passear conosco pelas ruas organizadas desta mine cidade, conhecer os trabalhos desenvolvidos nas oficinas, um pouco sobre os professores e funcionários. Além disso, o jornal serve para mostrar que os alunos têm opinião e que ela é respeitada.

Foram três semanas de entrevistas e reportagens elaboradas pelos alunos participantes da oficina de Língua Portuguesa. Todo o jornal, desde a sua concepção até a diagramação final no computador, foi construído pelos alunos.

Boa leitura!

## OFICINAS

**Matemática:** soroban e tangran

**Português:** confecção do jornal da Vila, literatura de Cordel e projeto para implantação da rádio escola

**Ciências:** Educação Ambiental e Sustentabilidade.

**História, Geografia e Sociologia:** Cidadania.

**Educação Física:** Qualidade de Vida e Xadrez.

**Música:** desenvolve o gosto pelos instrumentos musicais e pelo canto, com disponibilidade de apresentação em eventos.

Oficinas para a comunidade de tear de fios, tear de miçangas, mosaico e pinturas em pano de prato

## AGRICULTURA ORGÂNICA

Professora Regiane Macanhan é formada em biologia. Ela e o professor Rafael da Silva Rossett, 36 anos, mestre em Botânica, juntamente com seus alunos estão trabalhando na construção de um viveiro de plantas especiais nativas, com plantas ornamentais, agricultura orgânica e um herbário.

O objetivo de suas oficinas é permitir ao aluno conhecer a mata nativa da região e a importância de manter a qualidade alimentar através da agricultura orgânica.

Nessa oficina, os alunos construíram uma horta em forma de "mandala", para aproveitar bem o espaço. Eles plantaram sementes de várias hortaliças para, no futuro, serem utilizadas na alimentação da Vila.

Para a professora, oficinas como essas, em que o aluno tem contato com a terra, plantas, permitem despertar uma maior consciência de respeito à natureza.

Para o professor Rafael: "A grande maioria de seus alunos tem boa participação e acabam se interessando pelo assunto de sua Oficina". Além de caminharem pelo espaço para explorar

as plantas. Isso permite aos alunos reconhecerem diferentes espécies de árvores.

Texto: Alisson Alves e Illian Curvello Colégio: Romário Martins



Professor Rafael da Silva Rossett. Nos fundos, professora Regiane Macanhan

## PEDAGOGIA DA INCLUSÃO

Raquel Neuwert é a pedagoga da Vila da Cidadania. O objetivo de seu trabalho é oportunizar ao aluno a complementação do conhecimento adquirido em sala de aula através de oficinas no contra-turno, visando a cidadania e o cuidado com o meio ambiente.

Para ela, "trabalhar com

oficinas é um grande desafio, pois exige uma didática diferenciada em que teoria e prática devem ser aplicadas."

Ela coordena o processo pedagógico. O direito e o dever do cidadão são estimulados nos alunos através de oficinas nas várias instituições aqui representadas: Prefeitura, Câmara dos vereadores, Fórum, Banco, supermercado, dentre outras que existem numa cidade de verdade.

texto: Elitânia Martins, 7º ano, colégio Tarsila do Amaral.



## BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

O Centro de Atividades Pedagógicas da Vila da Cidadania – CAPVC foi idealizado a partir de contatos realizados entre proprietários da Empresa BS Colway e o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação, no primeiro semestre de 2008, com a intenção de repassar ao Governo a responsabilidade da manutenção de programas realizados por aquela empresa em espaço pedagógico construído especificamente para tal fim. A Empresa BS Colway inaugurou suas atividades em 2005 e manteve-as até 2007. Não deu continuidade, uma vez que a empresa mantenedora do programa foi desativada no ano seguinte.

Considerando a área de 30.000 mil metros quadrados, instalada no Município de Piraquara, no dia 09 de junho de 2009 foi assinado o Termo de Comodato entre o Governo do Estado e a Empresa BS Colway, repassando ao Estado a responsabilidade de manutenção do espaço revogado em dezembro de 2010, hoje, em fase de renovação do respectivo Termo de Comodato.

A Secretaria de Estado da Educação a partir de julho/2012, designou os Coordenadores Elival do Couto Souza e Lúcio Sérgio Ferracin a responsabilidade de fazer um levantamento do espaço físico e da estrutura e apresentar uma proposta pe-

dagógica que esteja alinhada às políticas educacionais do Governo do Estado do Paraná.

A coordenação



Professor Elival do Couto. Nos fundos, profa. Grace Mary Magalhães

## SITUAÇÃO ATUAL DA VILA

A partir de agosto de 2012, deu-se início ao atendimento semanal de 1.377 alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio com 13 professores, através das atividades pedagógicas complementares de contra turno, atendendo 13 escolas em 04 municípios: **Piraquara** – C.E. Gilberto Nascimento, C.E. Romário Martins, C.E. João Batista Vera; **Pinhais** – C.E. Luarlindo, C.E. Amyntas de Barros, C.E. Tenente Sprenger, C.E. Shirley; **Quatro Barras** – C.E. André Andreatta, C.E. Elias Abraão, C.E. Arlinda Creplive; **São José dos Pinhais** - C.E. Shirley Catarina T. Machado, C.E. Tarsila do Amaral, C.E. Lindaura.

A Proposta pedagógica está em fase de conclusão, com atividades pedagógicas complementares em contra turno nas áreas do conhecimento, oportunizando ao estudante a vivência do conhecimento elaborado, adquirido em sala de aula.

Todas as atividades visam em sua culminância a apresentação de trabalhos elaborados com qualidade, objetivando o empreendedorismo, exercitando a Educação Financeira.

A Coordenação



## VISITA DA ESCOLA ECUMÊNICA

No dia 25 de setembro, 60 alunos e 40 professores da Escola Ecumênica das unidades do Jardim Botânico e Bacacheri visitaram a Vila. Eles conheceram o espaço e realizaram uma apresentação do Coral de Crianças com necessidades especiais.

Neste dia tivemos o encerramento da Semana Nacional do Trânsito, com a presença de 500 alunos das escolas Estaduais de Piraquara, Pinhais, Quatro Barras e São José dos Pinhais.

Essa convivência com o espaço e com outros alunos é benéfica para que haja a inclusão do aluno com necessidades especiais.

Pedagoga Raquel Neuwert



## DE OLHO NA COZINHA

Os responsáveis pela cozinha da Vila são Cleonice, Dona Nair e Dona Fátima. A Cleo, tia Naná e tia Fátima, apelido carinhoso que elas receberam dos colegas, sempre recepcionam a todos com um grande sorriso de boas vindas. Além desse sorriso, o principal ingrediente para elas é o amor. "Tudo feito com amor", segundo elas, tornam as coisas melhores".

Texto da Maira Cortez Castro Matozo, 8º ano, Colégio Estadual Romário Martins.



Fátima, Nair e Cleonice.

## AGRICULTURA FAMILIAR

**Na Vila, são preparadas semanalmente 1.377 refeições, 2.754 lanches. Tudo isso acrescido da agricultura familiar**



## ARTE NA VILA

A oficina de arte na Vila da Cidadania é administrada pela professora Priscila, 27 anos, formada em Artes Visuais. Em sua oficina, atualmente, a professora trabalha com gesso, tinta, lixa, ou seja, tudo aquilo que pode desenvolver a criatividade dos alunos.

Aliás, criatividade é o que não falta para os alunos que frequentam a Vila. Sua oficina é voltada para o artesanato, podendo assim comercializar o produto final. Mas, para ela, o principal objetivo é o benefício que esse "fazer artístico" provoca: sensibilidade e questionamento sobre tudo o que o aluno observa e escuta.

Texto: Poliane de Almeida, 6º ano, Colégio João Batista Vera.



## CONHECENDO A GEOGRAFIA

A Professora Angelina Matussi Vilela Barbosa e Ana Paula Lazzeri são formadas em geografia. As oficinas desenvolvidas permitem aos alunos entenderem a relação do homem com o planeta Terra, focalizando a sustentabilidade.

Em suas oficinas, os alunos estão trabalhando com pinturas rupestres e símbolos dos municípios da região. Assim como faziam nossos antigos ancestrais para se comunicarem, os alunos das professoras fazem tintas com terra, carvão, folhas de árvores e desenhavam com elas construindo painéis muito bonitos.

O espaço geográfico da Vila, de como ele foi organizado, segundo as professoras, "permite uma oficina de geografia muito prática, pois os alunos vivenciam cada espaço: a prefeitura, o fórum, a biblioteca, o plenário, a indústria, enfim, de forma que isso possibilita aos alunos entenderem com é organizado uma cidade."

Para a professora Ana Paula, o objetivo de sua oficina é trabalhar conceitos que não são trabalhados em sala de aula. Disse, também, que "Os alunos são muito participativos e contribuem para as oficinas com o conhecimento que trazem de sala de aula. Cooperação é um fator importante aqui na Vila, principalmente com relação ao fator sustentabilidade, que é priorizado em todas as oficinas da Vila da Cidadania"

Texto da aluna: Isabelle Christina Ribeiro, 6º ano, Colégio Romário Martins.



Da esquerda para a direita: professora Ana Paula Lazzeri e Angelina M.V. Barbosa

## PESSOAL DA LIMPEZA

Laudicene Vargas, Alzira Cordeiro, Sandra Kraieski e Adriana Cordeiro são as responsáveis pela limpeza das salas de aula. Também são educadoras, pois a todo momento estão nos ensinando como separar o lixo do que não é lixo, economizar papel toalha, não jogar lixo no chão, para a Vila se manter sempre limpa e organizada.

Elas dividem a limpeza das salas onde são realizadas as oficinas, de uma forma muito rápida: quando chegamos dos nossos colégios já encontramos as salas todas limpas. O pessoal da limpeza e da cozinha são muito unidos, sempre estão se ajudando nas tarefas.

Autora: Tamily de Oliveira, 7º ano, Colégio Luarlindo dos Reis Borges



Da esquerda para a direita: Laudicene e Adriana



## VIDA DE SEGURANÇA

A Vila da Cidadania é um lugar calmo. Ao chegarmos aqui a sensação de paz é imediata, reforçada pela paisagem do lugar. A organização e segurança do local permite que a gente respeite as regras sem esforço nenhum, pois aqui tudo é sinalizado de forma que todos respeitam as faixas de pedestre.

Para ajudar a manter essa tranquilidade do local temos os seguranças: Leandro Freitas de Barros, 23 anos, e Tatiane. Para Leandro, o principal objetivo é cuidar e proteger os alunos e pessoas do local. Para que isso aconteça, disse Tatiane, "Deve-se ao fato de todos os alunos virem uniformizados de suas respectivas escolas e as demais pessoas, como funcionários, professores e visitantes usarem crachás de identificação".

texto da aluna: Carolina Freitas, 6º ano, Colégio Luarlindo dos Reis Borges



Desenho de Henrique, 6º ano, Colégio Elias Abrahão.

## PARA PENSAR!

**Art. 42.** Fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano:

Pena - detenção, de um a três anos, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

Fonte: <http://www.arvoresbrasil.com.br>

## VIVÊNCIAS MUSICAIS



A oficina de música é coordenada pelo professor Fernando Lobo, 30 anos, formado em música. Para ele, trabalhar na Vila é muito bom, pois a música aqui é viva.

O trabalho na oficina é desenvolvido com vivências musicais e sensibilização auditiva. Para que isso ocorra são utilizados instrumentos musicais e o corpo.

Para o professor Fernando, o principal objetivo é o benefício

### O AGORA DA VILA

Achei a Vila da Cidadania super organizada. Já passei por três oficinas. Dentre elas a que mais gostei foi a oficina de Educação Física.

Nessa oficina eu conheci mais sobre o jogo de xadrez e os benefícios que ele traz, como melhorar a concentração, raciocínio lógico e, principalmente, interação com os colegas, pois não é um jogo para se jogar sozinho.

Não gosto muito de ficar dentro da sala, por isso, me adaptei melhor nessa oficina. Ela é administrada pelo professor Bruno. Algumas aulas são ao ar livre, assim, todos podem aproveitar o lindo jardim da Vila da Cidadania.

Texto da aluna: *Emanuely Climacheski dos Santos, 7º ano, Colégio Estadual Elias Abrahão*



### EDUCAÇÃO FÍSICA



O Professor Bruno, 25 anos, é formado em Educação Física. Sempre gostou de praticar esportes, principalmente voleibol. Disse que, “além do esporte, seja ele de qualquer modalidade, trazem benefícios físicos para quem o pratica, traz também saúde mental para o praticante, pois corpo e mente não estão dissociados”.

Por isso, suas oficinas priorizam jogos como o xadrez que serve de estímulo para exercitar o raciocínio lógico e interagir com

outras pessoas. Em suas oficinas, o aluno produz seu próprio tabuleiro de xadrez, aprende sobre a história desse jogo. Professor Bruno realiza, também, atividades ao ar livre, explorando todo o espaço da Vila da Cidadania, pois a Educação Física também discute questões ambientais.

Todas as oficinas desenvolvidas na Vila da Cidadania priorizam a questão da sustentabilidade.

Texto: *Jéferson dos Santos Fonseca, 7º ano, Colégio Romário Martins*

que a música traz; dentre eles podemos destacar a compreensão da linguagem musical.

Professor Fernando juntamente com seus alunos, no dia do encerramento da Semana Nacional do Trânsito, fizeram duas apresentações que emocionaram todos os presentes.

Texto: *Ingridy Cordeiro Szesz, 7º ano, Colégio João Batista Vera*



### SOROBAN

A professora Dalva Bonifácio Castilho, 39 anos, é formada em matemática. Em sua oficina ela trabalha com o soroban que, segundo ela, “tem como objetivo estimular o raciocínio lógico.”

A professora nos explicou que Soroban é o nome dado ao Ábaco chinês com três mil anos a.C. Foi introduzido no Japão há 2.500 anos. Ele é dividido da seguinte forma: parte superior, com valor de cinco na classe dos UDCeM (unidade, dezena, centena e milhar); parte inferior com valor de 01 em cada classe. Quando a parte superior se estica tudo para cima e a inferior tudo para baixo é igual a zero.

Para se fazer os cálculos, marca-se os números da esquerda para a direita, pulando sempre uma classe e marca-se o resultado da direita para a esquerda.

Texto: *Mariah Pires, 6º ano, Colégio Elias Abrahão.*



### PARA PENSAR!

**torna-se possível mentalizar o instrumento e então passar a efetuar os cálculos mentalmente, movendo virtualmente as contas do Soroban na mente.**

**"O Xadrez é um jogo absolutamente lógico que tem as suas leis gerais, que podem ser compreendidas intuitivamente ou trabalhando muitíssimo."**

## SOCIOLOGIA E CIDADANIA

A oficina de Sociologia é administrada pelo professor Euclélio. Nela os alunos debatem, de forma democrática, tudo que envolve Cidadania. Por isso, o local escolhido para as oficinas foi o Fórum da Vila.

Situado num espaço em que compreende a Prefeitura e a Câmara dos Vereadores, esse mini-fórum simula fielmente um fórum de verdade. Desse modo, o aluno, além de construir junto com o professor toda a problemática a ser discutida, também pode simular ser Juiz, réu, júri, enfim, tudo que envolve um julgamento.

As oficinas do professor Euclélio, no entanto, vão além de questões somente jurídicas: abre espaço para toda e qualquer discussão vivenciadas pelos alunos sobre cidadania. E eles colocam isso em prática através do teatro, mesa redonda, construção de cartilhas, dentre outras.

Elitânia Martins, 7º ano, Colégio Tarsila do Amaral.



### OFICINAS PARA A COMUNIDADE

A Professora Tânia Dacol, 54 anos, é formada em Educação Física. Na vila, pretende-se desenvolver oficinas voltadas para a comunidade.

Nessas oficinas, os participantes desenvolverão habilidades de empreendedorismo como: tear de fios, de miçangas, mosaicos e pintura em panos de pratos.

Texto: *Ingridy Cordeiro Szesz, 7º ano, Colégio João Batista Vera.*



### OFICINA DE PORTUGUÊS: CONSTRUÇÃO DO JORNAL

A oficina de Língua Portuguesa é coordenada pelo professor Joeserson M. Barbosa, 35 anos, formado em inglês/português. Nela os alunos participam de atividades voltadas para a literatura, através de leituras dramáticas, construção de diários de leituras, dentre outras atividades. Atualmente os alunos estão produzindo o jornal da Vila.

O professor nos disse que “a Vila permite que trabalhem de uma forma diferenciada nos possibilitando colocar em prática aquilo que aprendemos em sala de aula.”

Texto: *Ingridy Cordeiro Szesz, 7º ano, Colégio João Batista Vera.*



## SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

A Semana Nacional de Trânsito 2012 terminou nesta terça-feira (25) com a parceria entre o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran) e a Secretaria de Estado da Educação. Professores da rede pública de ensino terão mais estrutura para as aulas sobre trânsito. “O Detran vai investir no material e capacitar os professores da rede estadual. Entendemos que é preciso estimular desde cedo a consciência das crianças e ensiná-las como se comportar e interagir no trânsito”, explica o diretor-geral da autarquia, Marcos Traad.

“O Detran está nos ajudando nesta luta que, sem dúvida, vale a pena e envolve todos nós. Essa integração é um importante avanço na busca por um trânsito mais seguro e pode ajudar a salvar vidas”, ressaltou o diretor-geral da Secretaria da Educação, Jorge Eduardo Wekerlin.

O tema também passará a ser abordado nas ações educativas realizadas no Centro de Atividades Pedagógicas Vila da Cidadania, em Piraquara, e receber escolas de todo Paraná. “A ideia é ter um mini-Detran para que os alunos conheçam qual é a função deste órgão de trânsito, além de aprender sobre as etapas do processo de habilitação, pelo qual passarão no futuro”, explica o coordenador pedagógico da Vila, Elival Couto Souza.

**ATIVIDADES** – Na gincana de encerramento, 560 alunos de 13 escolas estaduais dos municípios de Piraquara, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Pinhais participaram de brincadeiras e jogos educativos de conscientização com o tema “Respeite a velocidade e preserve a vida”. Construído como uma minicidade, o local permite atividades de respeito às leis de trânsito, como a importância da faixa de pedestre e noções de sinalização. Durante toda a Semana Nacional de Trânsito, as brincadeiras envolveram equilíbrio, velocidade, atenção, cuidado, visão e percepção, de acordo com a faixa etária dos alunos.

Durante as ações, os alunos aprenderam a atravessar na faixa de pedestres, o que fazer em caso de acidentes, como se comportar no trânsito, tanto nas ruas quanto dentro dos veículos,

além de incentivo ao uso da cadeirinha e do cinto de segurança. Os alunos assistiram a vídeos e receberam cartilhas e jogos educativos sobre o assunto.

“Nosso objetivo é trabalhar valores, ética e cidadania para fazer com que essas crianças tenham um comportamento diferenciado no trânsito. Temos que educar para que mais tarde a punição não se faça necessária”, defende o coordenador de Educação para o Trânsito do Detran, Juan Ramon Sotto Franco.

Fonte: [www.educacao.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=3840](http://www.educacao.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=3840)



Grupo da Polícia Militar dando dicas de segurança no trânsito para os alunos da Vila.



Professor Lúcio Sérgio Ferracin, organizando as crianças.



## OS VENCEDORES DA GINCANA!

**O Colégio Estadual Elias Abrahão, em Quatro Barras, venceu a gincana, seguido da Escola Estadual Luarlindo dos Reis Borges e do Colégio Estadual Tenente Sprenger, ambos em Pinhais. As escolas ganharam troféus pela pontuação obtida durante os quatro dias de**



Colégio Elias Abrahão – Quatro Barras



Colégio Luarlindo dos Reis Borges

## “VILINHA”: NOSSO MORADOR ILUSTRE



Na Vila, além dos saguis, existe um morador ilustre. Seu nome é Vilinha. Foi batizado assim pela pedagoga Raquel, num dia muito quente em que ela encontrou o nosso amiguinho, da foto abaixo, tomando um sol tranquilamente.

Nosso “Vilinha” não é venenoso. Mas, mesmo assim, não é permitido tocar nos animais da Vila pois eles podem ser imprevisíveis. Porém, dificilmente vai acontecer de alguém tocar neles, pois eles vivem nas moitas e nas árvores e, por aqui, nós andamos apenas nas calçadas.

Eles são geralmente onívoros ou herbívoros, como as iguanas. Alguns tipos de lagartos são capazes de regenerar partes do seu corpo, mais usualmente a cauda, e em alguns casos, as patas perdidas. Enquanto a maioria das espécies põe ovos, outras são vivíperas ou ovovivíperas.

Fonte Wikipédia: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Lagartos>

texto: Elecene Noa dos Santos, 7º ano, colégio Tarsila do Amaral.

## DIA DO PROFESSOR

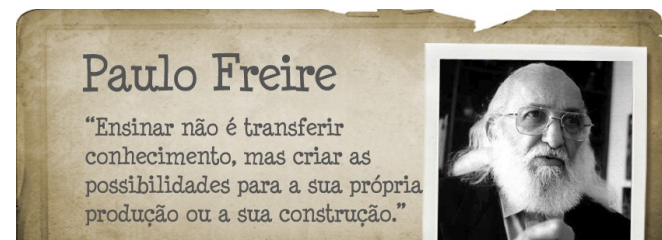
No Brasil o Dia do Professor é comemorado em 15 de outubro.

No dia 15 de outubro de 1987 (dia consagrado à educadora Santa Teresa de Ávila), Pedro I, Imperador do Brasil baixou um Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. Pelo decreto, "todas as cidades, vilas e lugarejos tivessem suas escolas de primeiras letras".

Mas foi somente em 1947, 120 anos após o referido decreto, que ocorreu a primeira comemoração de um dia efetivamente dedicado ao professor. Começou em São Paulo, em uma pequena escola no número 1520 da Rua Augusta, onde existia o Ginásio Caetano de Campos, conhecido como "Caetaninho". A data foi oficializada nacionalmente como feriado escolar pelo Decreto Federal 52.682, de 14 de outubro de 1963.

O Decreto definia a essência e razão do feriado: "Para comemorar condignamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias".

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Dia\\_do\\_professor](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_do_professor)



Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira

## EXPEDIENTE

Centro de Atividades Pedagógicas – CAPVC

Direção Geral:

Elival do Couto Souza e Lúcio Sérgio Ferracin

Coordenador do Jornal:

Professor Joeverson Marques Barbosa

Digitação e diagramação:

Alunos que participaram das oficinas de Língua Portuguesa dos seguintes colégios: Elias Abrahão, João Batista Vera, Luarlindo, Romário Martins e Tarsila do Amaral.

Tiragem: 1000 exemplares